

O acesso de jovens formados pelo CDSA-UFCG ao mercado de trabalho.

RESUMO

O estudo que realizamos teve o objetivo analisar a inserção no mercado de trabalho dos jovens formados nos cursos do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA, além de analisar a relação que há entre o jovem, o ensino superior, o desenvolvimento da região e o mercado de trabalho. O método utilizado foi o qualitativo, com o uso de formulários enviados para os jovens egressos com algumas questões acerca da formação que tiveram e como se encontram após a graduação. O referencial teórico adotado para a pesquisa foram textos de Bourdieu (1983), Luis Antonio Groppo (2000), José Machado Pais (2000), Karl Mannheim (1972), Lucas Silva (2017), Martins e Oliveira (2017), Arlete Maria Monte de Camargo (2018) e Israel Martins Araújo (2018) e outros autores que abordam temas como juventude, educação, interiorização e mercado de trabalho. No entanto, os resultados que obtivemos, dos 525 e-mails que enviamos, 105 nos responderam, e dentro deste número, 36 não trabalham atualmente, e 30 estão trabalhando, mas em áreas distintas da formação, mostrando que mesmo considerando terem tido boa formação, não encontram este mercado na região. Após formados, apenas uma pequena parcela conseguiu emprego na área de formação. Desse modo, é necessário destacar a importância da discussão acerca universidade/sociedade para que o ensino superior contribua da melhor maneira na vida da população e em seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Interiorização, Ensino superior, Mercado de trabalho